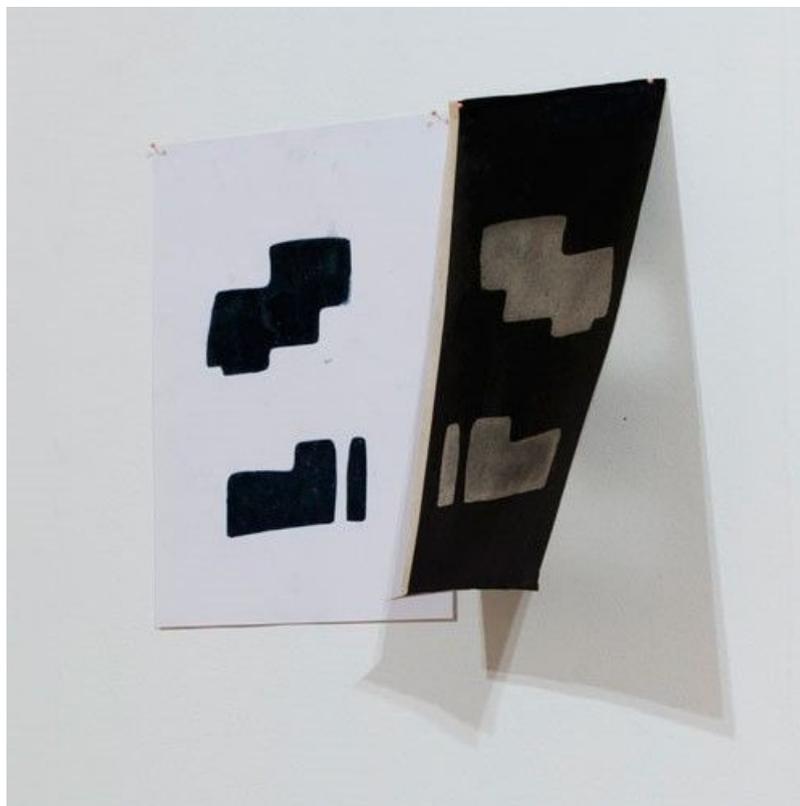


Ou o poema (des)contínuo

HÉLDER FOLGADO









Ou o poema (des)contínuo faz referência ao processo de entropia ou de irreversibilidade que toda a obra de poesia de Herberto Helder estava predisposta a ser: essa matéria linguística lançada a uma constante lapidação da sua morfologia e dos seus sentidos – permeáveis a ambiguidades inexoráveis – até à perfeição plena: a da transmutação do sujeito na sua própria linguagem; a da extinção física do próprio poeta.

Se o poeta morre, descontinuada é a transformação daquela pedra que lá no cimo da “montanha” - da cultura? - se desprende e por ele foi deslocada, cuidada e moldada. Se o poeta morre, com ele parece morrer o mar que trabalha o sentido embrutecido do mundo. Porém, se em partículas a sua obra se transforma, em matéria novamente embrutecida se encerra e... para onde a levaremos nós? Para o cimo de uma outra nossa “montanha”?

Ou o poema (des)contínuo é uma homenagem a Herberto Helder e é o resultado da participação no curso *Herberto Helder em diálogo*, ministrado por Ana Cristina Joaquim em junho de 2017, na PORTA 33, e resultante de uma organização conjunta do Núcleo de Estudos Herberto Helder do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira com aquela associação cultural sediada no Funchal.

Hélder Folgado

Nasceu na Madeira em 1983. Em 2009, finalizou o Mestrado em Escultura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e desde 2010 que é Assistente de Direção Artística na Porta33. O seu trabalho tem gravitado em volta de motivos como a temporalidade e a condição humana, a morte, o acaso, a melancolia e a espiritualidade na obra de arte. Tem participado em exposições colectivas em território nacional desde 2002 de entre as quais destaca-se: *Rumo ao Centro do Nada*, Associação Cultural Maus-Hábitos, Porto (2008); *Dispersão*, Centro cultural de vila nova de Cerveira (2008); *Memórias*, exposição de arte contemporânea do Côa e Douro Superior, Centro Cultural Vila Nova de Foz Côa (2011); *Linha/Line* (resultados do workshop ministrado por Diango Hernandez e Nuno Faria), na Porta33, (2013); *Paisagem - a presença do Religioso*, Museu de Arte Sacra do Funchal (2016). Em 2017 e em 2018, foi convidado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Cornell, NY, para ministrar uma série de Workshops sobre representação em arquitetura. Desta relação resultaram ainda duas exposições colectivas - *Wax: Models and Drawings e Reshaping Space Through Models*.